

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES CIRÚRGICOS INTERNADOS POR VIOLÊNCIA

Paula Muniz Machado¹, Thaise Loyanne Felix Dias², Mani Indiana Funez³

O objetivo desta pesquisa foi identificar níveis de ansiedade e depressão em pacientes em pós-operatório internados devido à violência e seu perfil quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos. Foi realizado estudo descritivo, prospectivo e observacional com amostra de 31 pacientes internados em hospital público que atende a região periférica mais populosa do Distrito Federal. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos e com idade entre 18 e 60 anos e excluídos aqueles que não podiam responder por si, com causas de internação diferentes de violência, idade inferior a 18 e superior a 60 anos. Foi utilizada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. Foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas através de entrevista e prontuário eletrônico. Este estudo foi aprovado por Comitê de Ética. Sinais e sintomas de ansiedade e/ou depressão foram presentes em aproximadamente metade da amostra (48,4%), sendo que a primeira foi mais prevalente (38,7%, n=12; 22,6%, n=7, respectivamente). Predominou na amostra: sexo masculino (87,1%), média de idade de 31 anos, baixo nível de escolaridade (51,6%), estado civil solteiro (58,1%) e nível de desemprego de 19,4%. O uso de drogas na amostra foi de 16,1%. O principal motivo de internação perfuração foi por arma de fogo (38,7%), sendo a cirurgia de maior ocorrência a laparotomia exploradora (80,6%). Cirurgias de emergência foram 96,8% dos procedimentos. A identificação do perfil de sinais e sintomas de ansiedade e depressão, bem como características dos pacientes da amostra evidencia uma situação de vulnerabilidade, especialmente pelos altos índices encontrados. Diante destes dados e da importância da integralidade para a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, sugere-se que a avaliação do estado emocional em pacientes que sofreram violência seja considerada pelo Enfermeiro com vistas à oferta de uma assistência qualificada.

Descritores: Saúde Mental. Enfermagem. Vulnerabilidade em Saúde.

¹Enfermeira, Pesquisadora Voluntária, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

²Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília. <thaise.loyanne@hotmail.com>

³Enfermeira, Doutora, Docente do Colegiado de Graduação em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.